

EMDR e Psicodrama na intervenção com profissionais de saúde pública

Maria Aparecida Junqueira Zampieri - Física e Psicóloga, Doutora em Ciências da Saúde, Facilitadora, Supervisora e Instrut. Ed. Cont. em EMDR, T. Família, Brainspotting, Didata-Supervisora em Psicodrama.

Objetivos: Melhorar a saúde psíquica do profissional e o atendimento ao público.

Método: Estudo quali-quantitativo, com intervenção grupal conjugando EMDR e psicodrama, com 120 funcionários de centros de saúde pública. Foram utilizados teste sociométrico, os inventários de Beck para depressão, ansiedade e levantamento de ICES para situações associadas ao atendimento ao público.

Resultados: ainda há insatisfação entre profissionais, gestores e funcionalidade do sistema. Mesmo assim, os resultados da intervenção, mostraram menores índices de depressão [de 12,77 ($\delta = 10,97$) inicial para 6,13 ($\delta = 4,88$) final] e ansiedade [de 9,93($\delta = 7,78$) para 4,83($\delta = 5,31$)], maior índice de escolhas sociométricas nos sujeitos comparando-se antes e após 10 encontros. Esse índice mostra a condição de elegibilidade e percepção adequada entre os membros de equipe profissional. Quantitativamente, o índice médio inicial foi de 5,96 enquanto que, no final, foi de 10,63, mostrando melhora no entrosamento dos profissionais, coerente com a diferença qualitativa nas respostas de justificativas das escolhas, mais objetivas e profissionais. Além disso, apresentaram mudança na qualidade dos sentimentos e sensações antes e após aplicação de protocolo grupal de EMDR para situações traumáticas associadas à profissão. Os descritores de sentimentos iniciais foram humilhação, raiva, descaso, indignação, impotência, desânimo, desvalorização, tristeza, preconceito, insatisfação e outros (SUD médio para os sentimentos negativos 6,24) e os descritores finais foram realização, paz de espírito, paciência, superação, ego fortalecido, reconciliação, alívio, alegria, aprendizado e outros (SUD médio para sentimentos residuais negativos 2,12). Mudanças na organização do atendimento ao público, orientação e layout local foram constatadas. Segundo a Secretaria da Saúde e Promotoria Pública local, houve uma queda significante de queixas em relação ao atendimento por profissionais da saúde pública.

Conclusão: o psicodrama conjugado ao EMDR pode ser útil para minimizar sintomas de depressão e ansiedade e estresse, para profissionais da saúde pública e contribuir para um melhor atendimento junto à população.

Palavras-chave: grupos, saúde pública, profissionais, EMDR, psicodrama, inventários Beck.